

“Neoplasias e a telefonia celular em Belo Horizonte”

DODE, Adilza C., Msc., UFMG, MRE Engenharia; LEÃO, Mônica M.D., Ph.D., UFMG-Escola de Engenharia; CAIAFFA, Waleska T., M.D., Ph.D., UFMG-Observatório de Saúde Urbana; GOMES, Antônio C.R., Consultor MRE Engenharia; ALBINATTI, Cláudia, M.D., SMSA-Saúde do Trabalhador; DODE, Daiana C., FELUMA-Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

No mundo de hoje, todos os seres humanos estão expostos aos Campos Eletromagnéticos - CEM, gerados por uma vasta série de tecnologias com ou sem fio. A dependência, cada vez maior, da moderna tecnologia, em relação a esses campos eletromagnéticos, trouxe preocupações para a comunidade científica e para a população em geral, principalmente quando se trata dos residentes no entorno das Antenas Transmissoras do Sistema de Telefonia Celular.

Os estudos científicos não são conclusivos quanto à inexistência de risco à saúde relacionado à exposição aos Campos Elétricos e Eletromagnéticos, na faixa não ionizante do espectro eletromagnético.

Este estudo tem os seguintes objetivos:

1. Revisar o estado da arte sobre os possíveis efeitos biológicos oriundos da exposição à radiofrequência, focalizando os estudos epidemiológicos das comunidades que residem próximo às ERB - Estações Radiobase -, do Sistema de Telefonia Celular;
2. Conhecer a distribuição espacial das ERB, em dois momentos: 2003 e 2006, no município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais;
3. Conhecer, no mesmo município, a distribuição, no tempo e espaço, dos óbitos por neoplasias relatadas na literatura e constantes no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, no período de 1996 a 2006;
4. Verificar a existência de correlação entre aglomerados de ERB e dos casos de óbitos por neoplasia;
5. Mensurar os níveis de exposição humana aos CEM, dentro de um raio de até 1000 metros, onde houver superposição espacial de concentração de antenas e de óbitos por neoplasias.

Através de uma abordagem epidemiológica do tipo ecológica, foi realizada uma análise espacial descritiva das antenas do sistema de telefonia celular, assim como dos óbitos por neoplasia identificados no Município, no período de 1996 a 2006, utilizando o mapa de Kernel, para ambas as variáveis em estudo. Resultados preliminares indicam que, até o ano de 2003, encontravam-se instaladas 454 ERB, e em 2006, 921 ERB. Através do georreferenciamento, observou-se maior número de antenas na Regional Centro-Sul, seguida das Regionais Oeste, Noroeste, Leste e Nordeste do município de Belo Horizonte. Em relação aos 4.924 óbitos por neoplasias, notificados entre 1996 e 2006, foi encontrada uma concentração maior nas mesmas áreas geográficas citadas acima, sendo 76,72 % dos casos notificados entre os residentes localizados dentro de um raio de até 1000 metros das ERB. Continua em andamento este trabalho de pesquisa, e propõe-se, agora, aprofundar-se nas análises espaciais, além de prosseguir na avaliação dos níveis de exposição humana aos CEM, nos setores censitários, onde houver a maior concentração de óbitos por neoplasias.